

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental
Gerência de Currículo



Revisão e reescrita



Língua Portuguesa
Anos Finais

2023



CURITIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES

Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS

Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS

Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL

ESPECIALIZADO

Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO

Sandra Mara Piotto

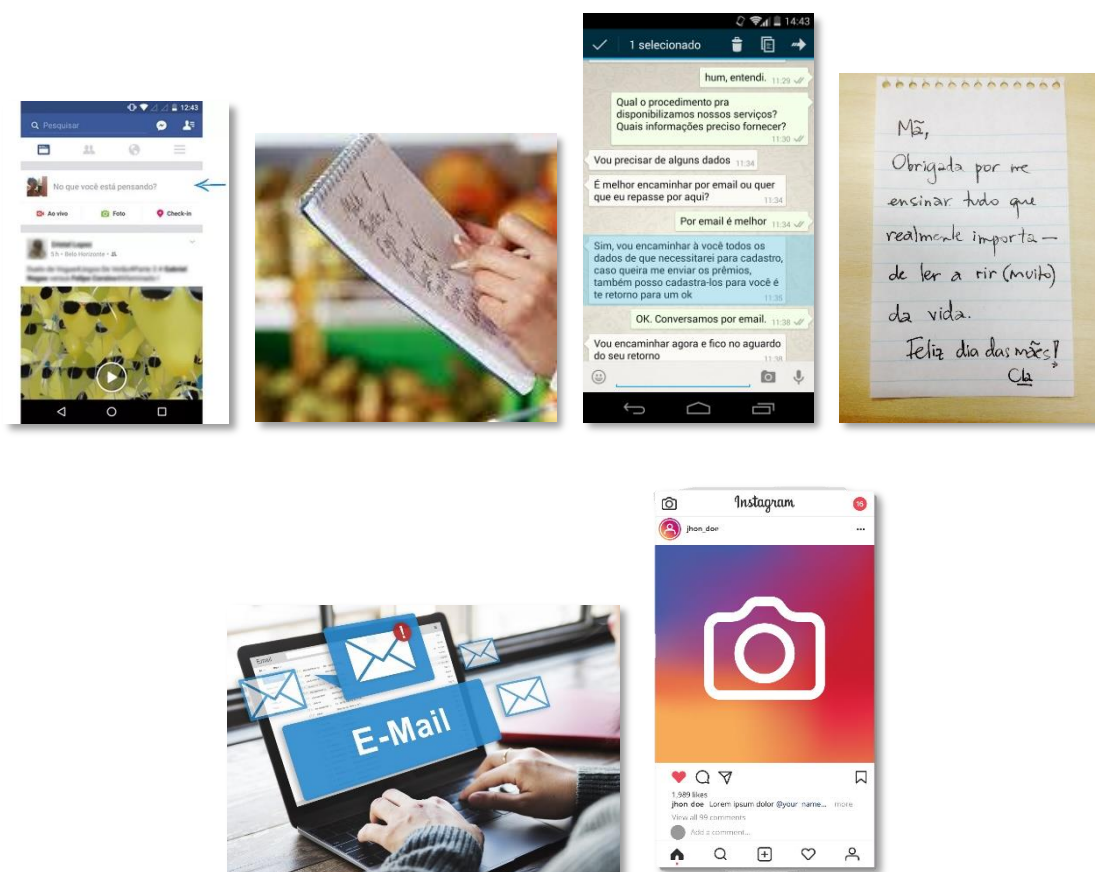
COORDENADORIA DE PROJETOS

Andréa Barletta Brahim

Esse material foi elaborado a partir das reflexões e discussões no encontro formativo sobre revisão e reescrita com os professores de Anos Finais do componente curricular de Língua Portuguesa.

Você escreveu algum texto hoje?

Em nosso dia a dia, produzimos vários textos em diversas situações comunicativas. Na maioria das vezes, relemos o texto produzido antes de entregá-lo ou enviá-lo a alguém, não é mesmo? Seja uma mensagem no WhatsApp, um e-mail, uma publicação nas redes sociais, um bilhete, entre outros. Fazemos uma breve análise verificando se as palavras estão escritas corretamente, se a mensagem vai atingir seu objetivo, se está coerente, se a pontuação está adequada.



Essa atitude que um escritor proficiente tem, de refletir acerca do que escreveu, é o que precisamos estimular nos nossos estudantes.

A revisão e a reescrita são etapas do processo de produção de texto, assim como as outras etapas (planejar, escrever e editar). Desse modo, elas também devem ser sistematizadas em sala de aula. Não podemos deixar de lembrar que todas as etapas da produção escrita, incluindo a revisão, terão um desenvolvimento mais eficiente se a proposta de produção estiver bem elaborada, com as condições de produção bem definidas.

Ao sistematizar, ao proporcionar momentos de ensino de revisão textual, as reflexões acerca da escrita virão à tona.

(...) revisar um texto é torná-lo objeto de nossa reflexão, é pensar sobre o que foi ou está sendo escrito e encontrar meios para melhor dizer o que se quer dizer, reelaborando e reescrevendo o já escrito. (CEEL, 2007, p. 120)

A partir das reflexões é que os estudantes irão desenvolver habilidades para aprimorar sua escrita. As intervenções feitas pelo professor são essenciais para esse desenvolvimento.

(...) Os estudantes não aprendem espontaneamente, nem por si mesmos. Aprendem reflexivamente, por alguém que os põe em situação de pensar. O aprendizado da produção de textos, como qualquer outro, é um processo social de construção dos significados por parte do aprendiz, em seus encontros e interações com os textos, as ideias, as pessoas e as situações. A frequência, qualidade e pertinência dessas interações repercutem na rapidez, eficácia e flexibilidade de suas aprendizagens, ou seja, é importante garantir que sejam vivenciadas muitas situações de escrita e de **reflexão sobre a escrita** na sala de aula. (CEEL, 2007, p. 84)

Quando (em que momento) devemos fazer a revisão do texto escrito? Segundo Fiad,

É importante que a revisão ocorra durante e depois do processo de escrita. Ela pode se dar pelas intervenções individuais ou coletivas, por meio de diferentes estratégias. [...] a reescrita de textos é muito mais efetiva quando o professor age, junto aos estudantes, ensinando-os a trabalhar sobre seus textos escritos. (FIAD, 2006, p. 37, grifos da autora)

As intervenções feitas pelo professor são formas de mediar o ensino. Segundo Naspolini

Mediar requer competência para observar, interpretar, registrar e fazer “boas perguntas” a partir dos conhecimentos já adquiridos pelos alunos. Requer também flexibilidade para considerar respostas inesperadas, sem perder o fio condutor. Boas perguntas e compreensão das respostas levam o professor a regular seu processo de intervenção. (NASPOLINI, 2010, p. 103)

Quando o ensino é mediado, o texto é relido junto ao estudante. Nessa ocasião podemos verificar que, frequentemente, ele é capaz de perceber algumas “falhas”, demonstrando que elas poderiam ser evitadas no texto se tivesse feito a releitura. Porém, nem todos os estudantes são capazes de identificar todos os problemas existentes no texto e agir sobre eles solucionando-os. Nesses casos, o professor deverá intervir mais efetivamente.

Na sequência, segue um exemplo de intervenção:

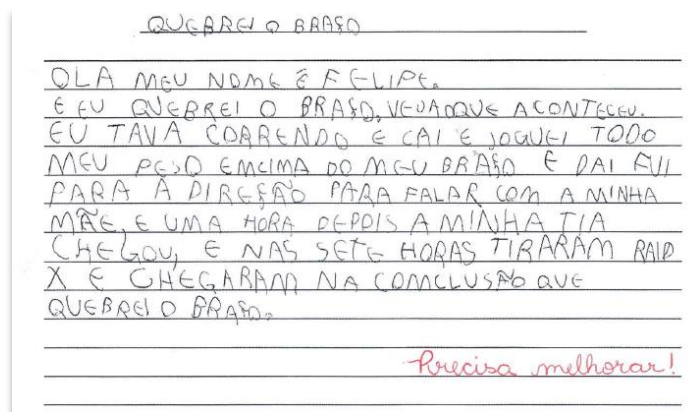
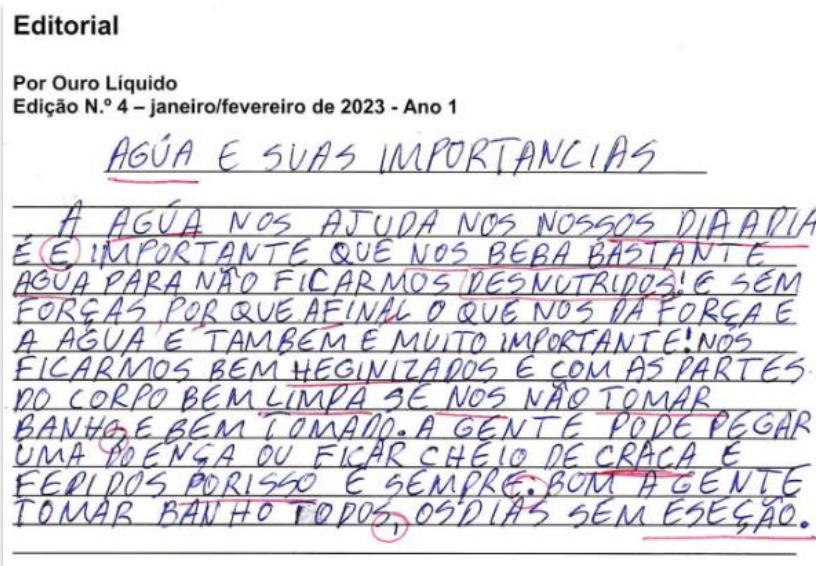
Professora: – Jennifer, você vai ler devagar com bastante atenção, tá certo?
Estudante: – “Vende-se uma casa com dois quartos, uma sala, uma cozinha e um banheiro (estava escrito ‘banheiro’ e não havia marcas de pontuação).
Professora: – O que você poderia colocar depois de “dois quartos, uma sala...”
Estudante: – Vírgula !! [...]
Professora: – Lê pra mim aqui (apontando a palavra “banheiro”).
Estudante: – Eita, é com “nh”.
Professora: – E o que você poderia colocar depois da palavra banheiro?
Estudante: – Um ponto final [...]
Professora: – Eu vou reler pra você ouvir, tá? (profa. relê o trecho).
Professora: – (Profa. continua a ler): “A casa é muito bonita. A casa é um primeiro andar.” Pra não repetir o nome “casa”, que outra palavra você poderia usar...
Estudante: – (... pensando em silêncio)
Professora: – (relê o trecho) E então? Você acha que tem uma palavra para substituir?
Estudante: – Ela!
Professora: – Muito bem! Vamos ler de novo pra ver se ficou bom ou se precisamos mudar mais alguma coisa [...]

Revisar e reescrever um texto vai além de marcar as palavras que estão incorretamente grafadas, ou incluir um ponto ou outro que faltou, ou até mesmo utilizar um programa de revisão e edição. É claro que esses aspectos devem ser também observados no momento da revisão. Porém, o processo de revisão implica reflexões sobre diversos aspectos (discursivos e pragmáticos, textuais, gramaticais e notacionais).

A partir dessa acepção, entende-se que revisão é diferente de correção.

[...] enquanto a “correção” parece ser vista como algo pertencente ao domínio quase exclusivo do professor, que avalia o texto e o devolve ao aluno – com os erros precisamente destacados e passados para uma forma “correta” –, os termos revisão e refacção buscam passar a ideia de um trabalho de parceria entre professores e alunos, com base no pressuposto de que o texto escrito não é, necessariamente, gerado numa primeira e única tentativa. (CEEL, 2005, p. 121)

A correção do texto, do produto já pronto, tem um caráter meramente avaliativo. E na maioria das vezes, a maneira como os textos são corrigidos, não proporcionam subsídios suficientes e úteis para que o estudante reflita sobre os problemas do texto e como eles podem ser solucionados. Veja alguns exemplos:



Editorial

Por Ouro Líquido
Edição N.º 4 – janeiro/fevereiro de 2023 - Ano 1

Água e vida

A água na nossa vida é muito importante, pois sem ela o mundo morreria afinal muitos organismos vivos dependem da água para sobreviver, ~~como~~ principalmente os humanos, dependemos muito da água para diversas coisas, a ser humana tenta armazenar água de diversas formas para conseguir se manter, é muito comum encontrar coisas de água aqui em cima, o homem tenta encontrar vida em diversos lugares do mundo e até no universo, pois achado que não só a água do mundo vai sobreviver, sendo a água, a vida então várias pessoas procuram lugares bons para morar que fique água em abundância para facilitar a vida. Muitos lugares do mundo não possui água, então procuram meios de conseguir a realidade vai mudando ao decorrer do tempo e o mundo vai sobreviver também. Mas o homem nunca vai poder viver sem água, muito que da, muito mais é adequado para se viver, no Brasil a água potável é de fácil acesso.

Se esses textos fossem devolvidos para os estudantes com a intenção que eles os reescrevessem, será que eles conseguiriam reescrevê-los, tendo o entendimento dos aspectos que precisam ser melhorados? Com certeza não! Disso decorre a importância da mediação do professor, da sistematização dos aspectos que englobam a revisão textual.

Para finalizar esse processo constitutivo da escrita, após a revisão, vem a reescrita. O currículo da RME destaca quatro tipos de operações de reescrita a serem realizadas, com mediação do professor:

Quanto ao trabalho com a reescrita, destacam-se quatro tipos de operações:

a) **Adição ou acréscimo:** pode tratar-se do acréscimo de um elemento gráfico, acento, sinal de pontuação, grafema (...), mas também do acréscimo de uma palavra, de um sintagma, de uma ou de várias frases.

b) **Supressão:** supressão sem substituição do segmento suprimido. Ela pode ser aplicada sobre unidades diversas, acento, grafemas, sílabas, palavras sintagmáticas, uma ou diversas frases.

c) **Substituição:** supressão, seguida de substituição por um termo novo. Ela se aplica sobre um grafema, uma palavra, um sintagma, ou sobre conjuntos generalizados.

d) **Deslocamento:** permutação de elementos, que acaba por modificar sua ordem no processo de encadeamento". (FABRE, 1986, p. 69, citado por MENEGASSI, 2001).²⁹

A mediação no processo de produção textual, com a orientação da revisão e reescrita, colaboram e muito para o desenvolvimento das aprendizagens e avanços acadêmicos dos estudantes.

A seguir, apresentamos algumas sugestões de estratégias para a revisão e reescrita em sala de aula. Lembrando que não há uma que seja melhor ou mais eficaz, isso dependerá do objetivo para aquele momento específico de revisão, da dinâmica da turma, do aspecto que será abordado, até mesmo do gênero textual. Os momentos de revisão e reescrita permitem que todos os conteúdos do Currículo sejam sistematizados, e o professor deverá escolher aquele que ele considera mais relevante para o momento. Outro ponto importante é identificar e/ou escolher a maneira como se dará a revisão, de forma coletiva, individual, em grupos, em duplas.

Estratégias para revisão e reescrita

- Uso de quadros de autoavaliação.

AUTOAVALIAÇÃO DA ESCRITA - NOTÍCIA	SIM	NÃO
ESCREVEU O TÍTULO (MANCHETE) DA NOTÍCIA?		
DETALHOU A SITUAÇÃO INICIAL (LIDE)?		
O ASSUNTO/FATO FOI EXPLICADO DE MODO DETALHADO?		
ORGANIZOU O TEXTO EM PARÁGRAFOS?		
AS FRASES APRESENTAM SINAIS DE PONTUAÇÃO?		
AS FRASES APRESENTAM CONCORDÂNCIA?		

ANÁLISE DO GÊNERO TEXTUAL:		sim	não
O artigo foi introduzido por uma apresentação clara de seu posicionamento sobre o assunto?			
Foram empregados argumentos que sensibilizam o leitor para a problemática discutida?			
A conclusão está coerente com os argumentos expostos?			
O título está adequado ao texto e instigante para o leitor?			
O texto tem introdução, desenvolvimento e conclusão?			

ANÁLISE DA ESTRUTURA E DA FORMA DO TEXTO:		sim	não
Escrevi o texto com letra legível?			
Utilizei sinais de pontuação de maneira adequada?			
Dividi meu texto em parágrafos, respeitando as ideias do texto?			
Usei letras maiúsculas nos nomes próprios, no início dos parágrafos e após o ponto final?			
Escrevi um título adequado?			

Autoavaliação – Carta de leitor	sim	não
Escrevi para quem será a carta?		
Fiz uma saudação? (opcional)		
Indiquei o assunto/tema de modo claro?		
Dei minha opinião e expliquei o porquê?		
Utilizei sinais de pontuação?		
Escrevi a despedida? (opcional)		
Assinei a carta?		
Usei iniciais maiúsculas quando necessário?		

- Demarcar as palavras escritas com equívocos para que os estudantes possam buscar a forma correta de grafá-las. (Foco na ortografia)

A VIDA DE ADOLESCENTE

NA MINHA OPINIÃO OS ADOLESCENTES NÃO DEVEM TER O TIPO NA VIDA NÃO PODER MUDAR QUEM REALMENTE SÃO MAS SIM SER QUEM ELES TEM QUE SER IGUAL O CORAÇÃO NÃO O TIPO TEM TEM AMOR A VIDA É NÃO VIVER SOZINHO SO SER FELIZ NÃO SER TRISTE PARA O ROSTO DAVIDA OS ADOLESCENTES SÃO CARIÓTIPOS TAM PÉM NÃO SÃO QUAL QUÉCOISA ELES TEM SER AMADOS TAMBÉM NÃO SER INJURIADOS TAMBÉM SER AMADOS ADOLESCENTES SÃO CHINGADOS E DESPREZADOS E DOIDOS ELES TEM SER AMADOS E QUEM CRIANÇAS ELES TEM TIPO NA VIDA PORQUÊ OS PAIS NÃO DÃO MAS IMPORTÂNCIA MAS PARA ELES NINGUÉM MAS COSTA DELES

- Entregar o trecho do texto para os estudantes identificarem as falas dos personagens e fazer as marcações de acordo com a legenda. (Foco na pontuação/discurso direto)

- Narrador
- Chapeuzinho Vermelho
- Lobo

QUANDO CHEGOU NA CASA DA VOVÓ, ELA COMEÇOU AS SEQUINTES PERGUNTAS, PORQUE SEUS OLHOS ESTÃO TÃO GRANDES? PARA VER VOCÊ MAIS DE PERTO, PORQUE SEUS NARIZES ESTÃO TÃO GRANDES? PARA SENTIR O SEU CHEIRO MELHOR, PORQUE SEUS OUVIDOS ESTÃO TÃO GRANDES? PARA ESCUTAR VOCÊ MELHOR, PORQUE SEUS PÉS ESTÃO TÃO GRANDES? PARA CORRER MELHOR, MAS VOCÊ NEM CORRE TATATÁ PORQUE SUAS MÃOS ESTÃO TÃO GRANDES? PARA SEGURAR MELHOR, PORQUE SUA BOCA ESTÁ TÃO GRANDE? PARA COMER VOCÊ. A CHAPEUZINHO SAIU CORRENDO DA CASA E PROCUROU O CAÇADOR.

- Inserir códigos no texto para o estudante os decodificar por meio de uma legenda.

Critérios da reescrita textual		
=	Título incoerente com o tema abordado na produção de texto	
Reescrever a produção escrita de modo a melhorar a estrutura e a estética do texto.	§	Falta de paragrafação ou paragrafação inadequada
	L	Letra (tamanho inadequado e falta de legibilidade)
	R	Rasuras
	---	Espaçamento inadequado entre as palavras
	—	Aproveitamento inadequado de linhas
P	Partição inadequada de palavras em final de linha	
┐	Desrespeito às normas ortográficas.	
—	Grafia inadequada	
//	Pontuação inadequada	
O	Acentuação inadequada	
~	Concordância inadequada	
?	Falta de clareza de ideias	

- Deixar um bilhete para o estudante sobre algo positivo do texto e apontar ajustes possíveis.

Júlia,

Fiquei muito feliz quando li sua entrevista pontuada. Percebi que a frase abaixo é uma pergunta, então o sinal de pontuação correto é o ponto de interrogação (?). Reescreva a frase adequando a pontuação.

Abraços,
Professora Jéssica

Qual foi sua inspiração para começar a escrever.

André,

Seu conto está muito bom. Percebi que você trocou letras na escrita das palavras que circulei. Que tal consultar o dicionário e corrigir as palavras?

Abraços,
Professora Jéssica

Ana, seu conto ficou muito bem escrito. Mas, você lembra que conversamos sobre como marcar as falas dos personagens no texto? Lembre-se que usamos os dois pontos e travessão. Será que você consegue reescrever o 3.º parágrafo, utilizando esses sinais de pontuação?

Felipe,

Muito bem, você não esqueceu de nenhuma informação em sua autobiografia. Precisa apenas adequar a distribuição de algumas delas no texto, dividindo-as em parágrafos. Reescreva a parte destacada pela professora em dois parágrafos. No primeiro fale sobre suas informações pessoais e no segundo sobre seus hábitos e preferências.

Abraços,
Professora Jéssica

- Deixar um bilhete para o estudante sobre algo positivo do texto e apontar ajustes possíveis.

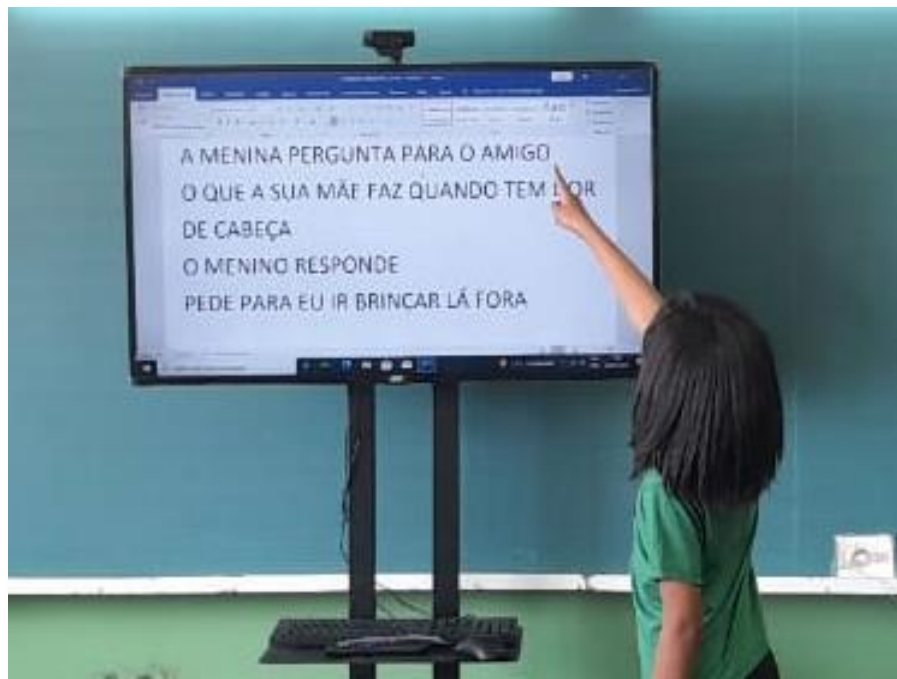
Para: REVISTA ANCIÁ HOJE DAS CRIANÇAS

Qual produto?

Como ajuda?

Esse produto, Biodegradável ajuda muito no meio ambiente e não faz muita poluição.

- Utilizar recurso multimídia/tecnologias para realizar a revisão e a reescrita.



Referências

BRANDÃO, Ana Carolina Perussi. **A revisão textual na sala de aula: reflexões e possibilidades de ensino**. In: Produção de textos na escola: reflexões e práticas no ensino fundamental. Organizado por Ana Carolina Perrusi Brandão e Telma Ferraz Leal. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental: diálogos com a BNCC**. 1.º ao 9.º ano. Linguagens, V.4. Curitiba: SME, 2020.

FIAD, Raquel Salek. **Escrever é reescrever: caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2006. (Coleção Alfabetização)

MARCUSCHI, Beth. Redação escolar: breves notas sobre um gênero textual. In: C. F. SANTOS, M. CAVALCANTE & M. MENDONÇA (orgs.). Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. Recife/Belo Horizonte: MECCEEL/Autêntica, 2006.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Tijolo por tijolo: prática de ensino de língua portuguesa**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

MARCUSCHI, Ana Lima Beth. **Produção de textos em espaços escolares e não escolares**. Recife: Ed UFPE, 2021.

SILVA, Alexsandro da. MELO, Katia Leal Reis de. **Produção de textos: uma atividade social e cognitiva**. In: Produção de textos na escola: reflexão e práticas no ensino fundamental. Organizado por Ana Carolina Perrusi Brandão e Telma Ferraz Leal. Belo horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf>. Acesso em: 03 out. 2022.

Ficha Técnica

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe de Língua Portuguesa

Alessandra Micoski Haloten

Ana Michele Nogueira Maciel de Lima

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Rosimeri de Souza Lima

Vagner Ferreira de Oliveira

Equipe de elaboração

Alessandra Micoski Haloten

Ana Michele Nogueira Maciel de Lima

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Rosimeri de Souza Lima

Vagner Ferreira de Oliveira

Revisão

Equipe de Língua Portuguesa



CURITIBA